

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Paraopeba  
– IPREV PBA**

Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal do IPREV PBA, realizada aos 23 dias do mês de Junho de dois mil e vinte e três, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freiras nº 110 – Centro – Paraopeba/MG, se fez presente o Conselho Fiscal composto por Raquel Duarte Nunes de Oliveira – Presidente, Claudia Regina Pinto, Wilma Sebastiana Rodrigues e Alice Nascimento Lima- Conselheiros, para análise da documentação referente ao mês de Maio de 2023. Com a presença de todos, iniciou-se a reunião para análise dos documentos e pastas de Receita, Despesa referente o respectivo mês. Os balancetes de receitas e despesas, foram apresentados para apreciação dos conselheiros, os referidos documentos foram analisados pelos conselheiros presentes, demonstrando os seguintes valores: **Receita** no valor de R\$1.469.480,59. **Despesas** no valor de R\$1.162.896,86. O total – P.L com o valor total de R\$23.851.490,81. Os Relatórios de Acompanhamento da Política de Investimentos e aplicações, bem como os Demonstrativos de Receitas e Despesas estão disponibilizados no site do instituto- [www.iprevpba.mg.gov.br](http://www.iprevpba.mg.gov.br). O Comitê de Investimentos apresentou o ofício n. IPREV/PBA/006/2023, datado em 22 de Junho de 2023, encaminhando Parecer nº 005/2023, referente ao mês de Maio/2023, com as informações a cerca do cenário econômico, com destaques aos principais pontos correlatos, mercado financeiro global e também com relação aos investimentos da carteira do Instituto no referido mês. O mês de Maio veio carregado de surpresas favoráveis na inflação e na agenda fiscal no Brasil. Este fator contribuiu para o bom desempenho dos ativos locais. No cenário internacional, houve preocupação tanto com a persistência inflacionaria na economia americana, quanto com o enfraquecimento da economia chinesa. Nos Estados Unidos, o cenário econômico se alterou pouco entre abril e maio. Os indicadores de preços subiram 0,4% e ainda transmitem uma persistência no núcleo da inflação. O relatório de Payroll de abril, divulgou a criação de 253 mil empregos e uma taxa de desemprego de 3,4%, menor patamar histórico. Contudo a taxa de juros determinada pelo Comitê Federal de Mercado Aberto, ficando entre 5,00% e 5,25% , após alta de 0,25 ponto percentual. Apesar das adversidades citadas, os efeitos defasados do aperto monetário e a recente crise bancária foram variáveis para definir uma política mais tolerante. No campo político, a questão mais fragilizada estava em torno da necessidade de aprovação da elevação do teto da dívida americana. No caso de não haver nenhum acordo entre ao republicanos e democratas, o país corria o risco de dar calote na dívida no início de junho. No entanto, em ampla maioria, os republicanos cederam algumas demandas referentes as condicionantes de gastos futuros do governo federal, o que acarretou a suspensão do limite de endividamento por dois anos. Na Zona do Euro, os dados de atividade econômica apontam para um enfraquecimento da indústria e pressão no setor de serviços. O CPI acumulou em 7,0% em 12 meses, após alta de 0,6% no mês de abril. Dado esta variação, a taxa de juros ficou estabelecida em 3,75% a partir da elevação de 0,25 p.p pelo Banco Central Europeu(BCE). No que diz respeito a China, os indicadores de preços, provocam receio sobre uma possível desaceleração da economia. A atividade industrial está perdendo força depois que novos dados mostraram a segunda queda consecutiva. Demonstrando desta forma a situação atual implicada em maior pressão sobre as autoridades chinesas em sustentar a recuperação econômica, com chance do governo orientar uma redução da taxa de juros. No entanto as expectativas de uma recuperação irregular podem afetar nos preços dos commodities, principalmente minério e petróleo.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) mantém a taxa Selic em 13,75%, dentro do esperado pelo mercado. No intuito de esclarecer toda conjuntura econômica atual, o Copom afirmou que a economia segue em processo de desinflação, porém em ritmo lento. As expectativas adiam o processo de queda de juros, uma vez que o Copom manifestou o desejo de ancorar a inflação futura para a meta. Contudo a notícia da alteração da política de preços pela Petrobras e queda nos preços dos combustíveis, proporcionou melhores perspectivas para a inflação neste ano.

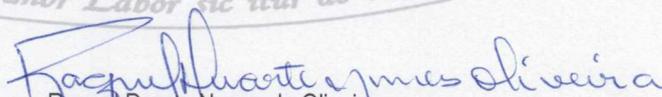
No campo político, o relator da proposta do arcabouço fiscal na Câmara, incluiu no projeto algumas regras para conter gastos, caso o governo não cumpra com as metas da nova ancora. No entanto a pedido do atual presidente, o programa Bolsa família e a política de reajuste real do salário-mínimo foram preservadas. A proposta foi aprovada na Câmara e seguirá para votação no Senado. Em maio, os mercados apresentaram ganhos na renda fixa e variável. As justificativas derivam da queda dos juros futuros, beneficiando tanto benchmarks curtos quanto longos. O Ibovespa acompanhou o movimento do exterior e apresentou resultados positivos, fazendo com que o real ganhasse espaço frente ao dólar, no câmbio.

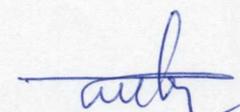
Diante deste cenário, o portfólio do IPREV-PBA apresentou rentabilidade positiva de 1,24% no mês, frente a meta de 0,63%. No acumulado até o momento, o instituto rentabilizou 5,58% com uma meta de 5,03%, com cenário mais otimista pelo mercado, dado o resultado da inflação, proporcionando ganhos tanto na renda variável, quanto fixa. Por fim, destaca-se que o portfólio IPREV PBA está enquadrado de acordo com os limites estabelecido pela Resolução CMN-4.963 e pela política de investimentos vigente.

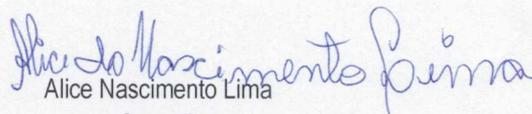
Diante do conteúdo do respectivo relatório, este conselho pode concluir que foi bem elucidativo, podendo perceber de forma clara os impactos do cenário econômico nacional e internacional, em nosso portfólio e também como parâmetro para orientação ao COMINV, de forma a manter o monitoramento do mercado, buscando sempre as melhores opções, visando melhor proteção e ganhos da carteira do IPREV/PBA. Sendo assim, este Conselho Fiscal, opina em aprovar o referido relatório.

No mês de Maio, foi concedido aposentadoria para as servidoras- Maria José Pinheiro Lima e Marisa Aparecida da Silva Rocha, conforme portarias afixadas no quadro de avisos do Instituto e devidamente publicadas no Diário Oficial de Paraopeba, site: [www.paraopeba.mg.gov.br](http://www.paraopeba.mg.gov.br). Nada mais havendo a tratar, após ser lida, lavrou-se a presente ata, que assim os mesmos assinam. Paraopeba/MG, 23 de Junho de 2023.

*Fides Amor Labor sic itur ad astra*

  
Raquel Duarte Nunes de Oliveira.  
Presidente

  
Claudia Regina Pinto  
Conselheira

  
Alice Nascimento Lima  
Conselheiro

  
Wilma Sebastiana Rodrigues  
Conselheira